

CAPÍTULO 6

TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS TEÓRICO- EPISTEMOLÓGICAS DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NA LINHA DE PESQUISA SISTEMA PENAL E DIREITOS HUMANOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Data de aceite: 01/02/2024

Bruno Gabriel Lisboa Lima

Graduando em Direito. Pesquisador do Núcleo de Pesquisas e Estudos sobre Crime e Criminalidade - NUPECC (CNPq).
<https://orcid.org/0000-0001-9815-4339>
Belém – Pará

Mauro Vinícius Brito dos Santos Filho

Graduando em Direito. Pesquisador do Núcleo de Pesquisas e Estudos sobre Crime e Criminalidade - NUPECC (CNPq).
Belém – Pará

Paulo Sérgio de Almeida Corrêa

Professor Titular. Faculdade de Educação. Instituto de Ciências da Educação. Universidade Federal do Pará. Bacharel e Especialista em Direito. Doutor em Educação
<https://orcid.org/0000-0002-9975-9919>
Belém – Pará

Joniel Vieira de Abreu

Doutorando em Direito. Mestre em Educação. Especialista em Direito. Advogado militante. Professor na Graduação e Especialização de cursos Jurídicos. Belém - Pará

Rose Melry Maceió de Freitas Abreu

Bacharela em Direito. Pós-Graduada em Direito pelo IEPREV. Advogada. Membro da Comissão dos Advogados Previdenciários da OAB Seccional/PA. Belém - Pará - Brasil.

RESUMO: Neste artigo são apresentados os resultados parciais da pesquisa que se encontra em andamento, cujo objetivo visa entender os pressupostos teórico-epistemológicos que fundamentam as pesquisas e a produção de conhecimento, bem como analisar as estratégias empregadas pelos docentes vinculados à Linha de Pesquisa Sistema penal e Direitos Humanos do Programa de Pós-Graduação em Direito do Instituto de Ciências Jurídicas da Universidade Federal do Pará, visando sua projeção acadêmica no campo científico. As informações consolidadas resultaram de leituras em fontes bibliográficas de autores que analisaram a epistemologia em sua relação com o campo do Direito, bem como o exame de documentos institucionais e legais. Há indícios de que diferentes pressupostos teórico-epistemológicos são adotados pelos docentes no intuito

de atribuir fundamentação a suas pesquisas e tais opções interferem nas escolhas dos temas e configurações dos objetos de estudos, assim como repercutem nas dissertações e teses orientadas e na produção científica que circula nos diferentes veículos. No entanto, a pesar da solidez das pesquisas e orientações empreendidas, ainda são vulneráveis as estratégias eleitas para consolidar a inserção no campo científico, de modo a tornar mais efetiva e equitativa a participação desses docentes em termos do capital científico expresso na produção de conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Epistemologia jurídica. Produção científica. Sistema Penal. Direitos Humanos.

THEORETICAL AND EPISTEMOLOGICAL TRENDS AND PERSPECTIVES OF THE PRODUCTION OF KNOWLEDGE IN THE LINE OF RESEARCH OF CRIMINAL SYSTEM AND HUMAN RIGHTS IN THE GRADUATE PROGRAM IN LAW AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF PARÁ

ABSTRACT: This article presents the partial results of an ongoing research whose objective is to understand the theoretical and epistemological assumptions that underlie research and the production of knowledge, as well as to analyze the strategies employed by professors linked to the Criminal System and Human Rights Line of Research of the Graduate Program in Law of the Institute of Legal Sciences of the Federal University of Pará, aiming at its academic projection in the scientific field. Consolidated information resulted from readings in bibliographic sources from authors who analyzed epistemology in its relation to the field of Law, as well as the examination of institutional and legal documents. There are indications that different theoretical and epistemological assumptions are adopted by professors in order to provide grounds to their researches, and such options interfere in the choices of topics and configurations of objects of study, as well as repercussions on advised dissertations and theses, and on the scientific production that circulates on different vehicles. However, despite the strength of the research and guidelines undertaken, the strategies chosen to consolidate insertion in the scientific field are still vulnerable, in order to make the participation of these professors more effective and equitable in terms of scientific capital expressed in the production of knowledge.

KEYWORDS: Legal epistemology. Scientific production. Criminal System. Human Rights.

INTRODUÇÃO

Este texto constitui desdobramento de um Projeto de Pesquisa germinado em razão da necessidade de se desenvolver estudos no âmbito da epistemologia no campo do Direito, daí porque se deu prioridade à temática e objeto destacados no título desta produção.

Fundado no ano de 1984, o Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal do Pará passou por diferentes ciclos de reformas (1987, 2003, 2004, 2019). A partir do ano de 2005, a temática relativa aos Direitos Humanos foi priorizada como área de concentração e na atual estrutura organizacional desse Programa, cuja reestruturação ocorreu no ano de 2019, esse objeto de estudo permeia as diferentes Linhas de Pesquisa

existentes, conforme quadro abaixo:

Linha de Pesquisa	Docentes vinculados	%
Constitucionalismo, Políticas Públicas e Direitos Humanos	8	22,22
Direitos fundamentais: concretização e garantias	7	19,44
Direitos Fundamentais e Meio Ambiente	9	25
Estudos Críticos do Direito	9	25
Sistema penal e Direitos Humanos	3	8,33
Total	36	100

Quadro nº 01 – Linhas de Pesquisa e proporção de docentes a elas credenciados

Fonte: PPGD/UFPA. Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa.

No que se refere à densidade de docentes credenciados nesse Programa, nota-se um relativo equilíbrio na sua distribuição entre as Linhas de Pesquisa 1, 3 e 4, mas as de número 2 e 5 são aquelas que acumulam a menor quantidade numérica e baixa representação percentual.

Embora seja recente essa estruturação das Linhas de Pesquisa do referido Programa, os docentes a elas vinculados estiveram envolvidos em diversas atividades, particularmente com o processo de ensino, pesquisa, orientação de TCC, Iniciação Científica, Monografias, Dissertações, Teses, e a produção científica, mediante trabalhos que circularam em artigos completos publicados em periódicos, livros, capítulos de livros e trabalhos em anais de eventos.

Torna-se relevante, portanto, identificar, conhecer e analisar as tendências e perspectivas teórico-epistemológicas que matizam as produções científicas dos docentes vinculados a linha de pesquisa Sistema Penal e Direitos Humanos, uma vez que há registros, nos respectivos Currículos Lattes e publicações em diversos veículos, dos trabalhos por eles desenvolvidos no período mínimo de 3 anos (2019-2022).

A temática eleita para estudo neste, mostrou-se socialmente relevante devido estar direcionada à investigação do fenômeno social que transcorre a partir da intervenção dos docentes do citado Programa, no campo da teoria e da epistemologia, visando-se a produção do conhecimento em torno de objetos variados, especialmente no caso das investigações que intentam impulsionar a produção científica expressa em artigos, livros, capítulos de livros, orientações de dissertações e teses, em conexão com os propósitos da citada Linha de Pesquisa.

Formulamos quatro problemas de pesquisa para guiar esta pesquisa: Quais pressupostos teórico-epistemológicos são acionados para fundamentar as pesquisas empreendidas pelos docentes vinculados à Linha de Pesquisa Sistema Penal e Direitos Humanos do Programa de Pós-Graduação em Direito do Instituto de Ciências

Jurídicas da Universidade Federal do Pará? Quais as temáticas de pesquisa e objetos de estudos com maior incidência na produção científica desses professores? Quais as tendências epistemológicas configuradoras do processo de produção do conhecimento consubstanciado nas dissertações e teses orientadas por esses docentes? Como se efetiva a inserção desses docentes no campo científico a partir da propagação dos resultados de suas pesquisas em diferentes tipos de veículos adotados para assegurar a periodicidade de suas publicações?

A condução da investigação assume como hipótese a seguinte assertiva: Diferentes pressupostos teórico-epistemológicos são adotados pelos docentes no intuito de atribuir fundamentação a suas pesquisas e tais opções interferem nas escolhas dos temas e configurações dos objetos de estudos, assim como repercutem nas dissertações e teses orientadas e na produção científica que circula nos diferentes veículos. No entanto, a pesar da solidez das pesquisas e orientações empreendidas, ainda são vulneráveis as estratégias eleitas para consolidar a inserção no campo científico, de modo a tornar mais efetiva e equitativa a participação desses docentes em termos do capital científico expresso na produção de conhecimento.

Como objetivo geral, pretendemos entender os pressupostos teórico-epistemológicos que fundamentam as pesquisas e a produção de conhecimento, bem como analisar as estratégias empregadas pelos docentes vinculados à Linha de Pesquisa Sistema Penal e Direitos Humanos do Programa de Pós-Graduação em Direito do Instituto de Ciências Jurídicas da Universidade Federal do Pará, visando sua projeção acadêmica no campo científico.

Formulamos diversos objetivos específicos, dentre os quais: Identificar e caracterizar os pressupostos teórico-epistemológicos incidentes nas pesquisas e na produção do conhecimento de autoria dos docentes. Conhecer as temáticas de pesquisa e objetos de estudos com maior representatividade nos trabalhos científicos desenvolvidos por esses professores. Analisar as tendências epistemológicas que matizam a escrita das dissertações e teses produzidas pelos professores da Linha de Pesquisa Sistema Penal e Direitos Humanos. Analisar as estratégias priorizadas pelos docentes a fim de dar visibilidades à produção científica derivada das pesquisas e processos de orientação das dissertações e teses.

No âmbito metodológico, a pesquisa tem como espaço institucional de sua efetivação a Linha de Pesquisa Sistema Penal e Direitos Humanos, a qual foi instituída a partir do ano de 2019 e integra a Proposta de Programa do Programa de Pós-Graduação em Direito do Instituto de Ciências Jurídicas da Universidade Federal do Pará.

A pesquisa bibliográfica tem sido realizada mediante a busca de trabalhos publicados sob a forma de artigos, livros, capítulos de livros, dissertações e teses, cujas temáticas se refiram à epistemologia e produção de conhecimento no campo do Direito. Para tanto, realizamos buscas no Google Acadêmico <https://scholar.google.com.br/?hl=pt>, Portal de

Periódicos da CAPES <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php?> e no Catálogo de Teses e Dissertações CAPES <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>.

Para viabilizar a pesquisa documental, consultaremos diversas fontes, tais como as disponíveis nos seguintes portais: Plataforma Sucupira <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/> para acesso aos indicadores do PPGD/ICJ/UFPA nos resultados da avaliação quadrienal da CAPES do período de 2017 e de 2021; Plataforma Lattes <https://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do?metodo=apresentar>, na qual serão averiguados os currículos dos professores vinculados à Linha de Pesquisa Sistema penal e Direitos Humanos; o Regimento Geral e o Banco de Teses e Dissertação do Programa de Pós-Graduação em Direito <https://ppgd.propesp.ufpa.br/index.php/br/>, a fim de acessar teses e dissertações orientadas pelos professores participantes da Linha de Pesquisa Sistema penal e Direitos Humanos.

Uma vez concluída a fase de busca das fontes bibliográficas e documentais, as mesmas serão analisadas e sistematizadas na forma de textos configurados como artigos científicos e, posteriormente, submetidos a publicações em periódicos, livros ou capítulo de livros, assim como a apresentação em eventos científicos da área do Direito ou de áreas afins.

Na condução dos trabalhos indispensáveis, é vital a utilização da internet e das fontes históricas em formatos digitais, facilitando o acesso aos documentos e, por conseguinte, às informações neles armazenadas, como também por permitir seu arquivamento virtual e socialização ao público acadêmico e operadores do direito interessados no assunto.

Para definição do tempo histórico de abrangência do estudo, no que se refere à pesquisa bibliográfica, serão priorizadas as publicações que circularam entre o período de 1996 a 2021, por duas razões: a) porque o intervalo inicial coincide com o ano de sanção da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o que desencadeou processos de reformas na educação superior, com repercussões sobre a Pós-Graduação no Brasil; b) por considerar os diferentes ciclos de avaliações pelos quais passou PPGD/ICJ/UFPA no decorrer de sua existência institucional.

As fontes documentais serão catalogadas a partir de 2008, com acesso ao Regimento do Programa de Pós-Graduação em Direito, a Ficha de Avaliação do Programa (2017, 2021), e o exame dos currículos dos professores considerando o período de início da Linha de Pesquisa Sistema Penal e Direitos Humanos (2019 a 2024, por considerar que o final da série histórica coincide com o prazo mínimo do tempo de permanência do docente, nos termos do Edital 06/2022 – PPGD/ICJ/UFPA). Portanto, compreenderá o lapso temporal de 2008 a 2024.

São muitas as metas almeçadas com a realização deste estudo, dentre as quais: Intensificar as ações de ensino, pesquisa e produção de conhecimento no Grupo de Pesquisa que congrega os coautores deste artigo; Contribuir com a consolidação da

produção de conhecimento científico na Linha de Pesquisa Sistema Penal e Direitos Humanos, integrante do Programa de Pós-Graduação em Direito do Instituto de Ciências Jurídicas da Universidade Federal do Pará; Produção de até 05 (cinco) Artigos Científicos, encaminhando seus resultados para submissão em Periódicos classificados no Qualis CAPES, em capítulos de livros e eventos da área do Direito ou áreas afins, visando a publicação dos trabalhos; Elaboração de 02 (dois) Relatórios Parciais e de 01 (um) Relatório Final; Participar de até 02 (duas) edições do Seminário de Iniciação Científica da Universidade Federal do Pará.

Além desta introdução, o resultado parcial expresso neste artigo está organizado com uma seção na qual o foco reside na epistemologia jurídica; em seguida, analisamos os ciclos de avaliação do PPGD/ICJ/UFPA e a produção científica de docentes vinculados à linha de pesquisa escolhida para estudo. Terminamos com as conclusões e apresentando as referências que auxiliaram na construção deste texto.

A EPISTEMOLOGIA JURÍDICA COMO OBJETO DE INVESTIGAÇÃO

No âmbito da Ciência do Direito, expandiu-se o número dos trabalhos de abordagem epistemológica, cuja veiculação se faz mediante eventos, artigos científicos em periódicos, livros, capítulos de livros, dissertações e teses. A epistemologia, portanto, também já se configura enquanto um promissor campo de pesquisa na área de Direito.

A epistemologia do campo jurídico sob a perspectiva do papel da pesquisa jurídica, foi analisada por Fonseca, Ciarallo e Cruz (2009, p. 3969-3971). Em suas reflexões, chamam a atenção para “a importância de se promover uma renovação do debate epistemológico da Ciência Jurídica que, por um ordenamento filosófico, recai sobre ela mesma e seus mecanismos de produção de saber”. Por outro lado, também consideram que a crise pela qual passa o ensino do Direito no Brasil “é reflexo da disjunção entre a pesquisa e o *habitus* jurídico”. Assim, propõem que “É na reflexão sobre a epistemologia de um campo disciplinar do conhecimento humano que podemos desvendar seus limites, interpor novas questões e superar velhos obstáculos”.

De outra parte, Carneiro (2013, p. 2777-2788), discutiu a epistemologia jurídica contemporânea no Brasil, a partir dos pressupostos da Epistemologia Geral e da Epistemologia Jurídica, para demonstrar que “atualmente, a Epistemologia Jurídica é a Metodologia do Direito”, uma vez que designa “o estudo da ciência do Direito”. Neste caso, afirma: “não se caracterizando como um saber monolítico, mas sim como um tipo de conhecimento plural e diversificado, sempre aberto às novas questões”.

Na pesquisa de Abel (2016, p. 7), verificou-se os fundamentos epistemológicos do direito no constitucionalismo contemporâneo. Embora admita que o Estado Democrático de Direito represente “um novo paradigma político jurídico que se mostra radicalmente transformador”, o mesmo não se apresentou revestido por “um novo paradigma

epistemológico”, daí porque “se faz necessária uma (re)construção epistemológica do Direito no contexto do Constitucionalismo Contemporâneo”. A esse respeito, propõe a assunção de uma “epistemologia jurídica efetivamente pós-positivista, aliada ao paradigma metodológico-interpretativo da hermenêutica jurídica”, de modo a adquirir “as condições de legitimidade discursiva e científica para que o Direito evite ser instrumentalizado pela política ou pelo poder econômico”, assim como se faz urgente a fim de que “desfrute da autonomia necessária para atuar como instrumento qualificado na concretização do Estado Democrático de Direito e na proteção de direitos e garantias fundamentais”.

No texto elaborado por Falbo (2011, p. 194-198), construíram-se análises epistemológicas sobre o direito e a prática da pesquisa jurídica quando se propôs a “pensar o problema da estrutura cognitiva da ciência do direito através da pesquisa jurídica”. Nesse contexto de produção do conhecimento, verificou-se a existência de “obstáculos epistemológicos no âmbito da prática da pesquisa jurídica, principalmente quanto à distinção entre os objetos real e teórico”. Por isso, deve-se considerar relevante que “o desenvolvimento e o resultado da pesquisa jurídica permitem pensar os obstáculos à emergência de uma nova ciência do direito e de uma nova teoria da ciência do direito”.

Rocha e Costa (2018, p. 9), discutiram o modo de proceder a pesquisa em Direito no âmbito de uma sociedade complexa e perceberam que “o conhecimento jurídico, ou a ciência do direito, não estão alheios aos processos de mudança social”, o que gera desafios aos interessados em produzir conhecimento nesse campo. Tratando-se da Teoria do Direito, os autores reconhecem que “embora a sociedade esteja já no século XXI, a elaboração e reprodução do conhecimento jurídico ainda está no século XIX, tendo passado o século XX sem maiores questionamentos acerca de sua fundamentação e (re)produção”, exceto no âmbito dos “Núcleos e pesquisadores de excelência” (ROCHA; COSTA, 2018, p. 21).

De Mayo (2005, p. 1-3), realizou um estudo que envolveu a metodologia da pesquisa aplicada ao Direito, tendo como perspectiva a instauração de uma epistemologia crítica no âmbito desse campo científico. Para isso, refletiu sobre a “problemática jurídica ocidental, discutindo criticamente a cultura jurídica sob os aspectos sociais, éticos, culturais, econômicos e políticos”. A discussão a respeito da problemática em torno do conhecimento, constitui um “papel a ser exercido pela epistemologia no Direito”. Daí ser oportuna a assertiva segundo a qual “o pensamento e a reflexão devem ser exercitados a todo o momento, não só refletindo-se sobre o Direito como também sobre a própria prática científica que pode estar envolvida com ele”.

O trabalho de Rodrigues e Grubba (2012, p. 3642), propôs a inserção de uma epistemologia da complexidade para realização da pesquisa científica na área do direito. As análises foram subsidiadas no pressuposto de que sendo “o Direito um *ente* complexo, a pesquisa científica do Direito deve ser igualmente complexa, para analisar os fenômenos jurídicos em suas relações com os fenômenos não jurídicos”. Nesse sentido, torna-se imprescindível fazer a Ciência do Direito sob o paradigma epistemológico da complexidade,

uma vez que “Sem a definição clara do que é fazer Ciência na área jurídico-social e de como se faz pesquisa científica nessa área, continuaremos pouco produzindo e pouco conhecendo sobre o nosso próprio objeto de estudo” (p. 3656).

Em trabalhos realizados por Corrêa (2003, 2012, 2016, 2017, 2020), podemos constatar que as temáticas dos objetos investigados versaram sobre a epistemologia, o processo de produção do conhecimento, assim como a utilização das fontes históricas nas pesquisas.

Também merecem destaques os estudos em coautoria de Corrêa, Paixão e Gamboa (2017), no qual foram priorizadas as temáticas relacionadas à historiografia em seus nexos com a epistemologia e a produção de conhecimento a partir das pesquisas desenvolvidas no contexto da Amazônia brasileira, assim como a pesquisa feita em parceria de Corrêa, Abreu, Abreu (2021), cuja discussão abordou a concepção de igualdade dos seres humanos sob a perspectiva da produção teórica de Peter Singer.

Percebe-se que, no período entre os anos de 2003 a 2021, houve produção de diversos trabalhos com foco na epistemologia e na produção de conhecimento. Portanto, com a efetivação deste Projeto de Pesquisa, tem sido possível conhecer as tendências e perspectivas teórico-epistemológicas que caracterizam a produção de conhecimento dos atuais professores participantes da linha de pesquisa Sistema Penal e Direitos Humanos do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal do Pará.

Tendo como referência os atuais objetivos fixados para o Programa de Pós-Graduação em Direito, previstos no art. 1º do Regimento Interno (2008), esta proposta de pesquisa tem sua adequação aos objetivos fundamentais instituídos para esse Programa, uma vez que a investigação contribui para aprimorar a formação de pessoal qualificado para o exercício das atividades de pesquisa, tanto da parte dos docentes quanto dos pós-graduandos vinculados aos cursos de Mestrado e Doutorado desse Programa, assim como estimulará a reflexão crítica e interdisciplinar sobre o Direito, já que a temática investigativa central tem como objeto de estudo as tendências e perspectivas teórico-epistemológicas na produção de conhecimento a partir do que ocorre na referida Linha de Pesquisa.

Deve-se destacar, ainda, o constante incentivo à produção intelectual por meio da elaboração (de autoria individual e/ou coletiva) de artigos científicos que serão submetidos a periódicos, livros, capítulos de livros e a eventos da área do Direito, visando-se sua publicação, e ao aprimoramento da formação dos operadores do direito que poderão ter acesso a esses produtos e participar do Grupo de Pesquisa no qual estão os coautores deste texto.

Serão organizadas e promovidas atividades de extensão ofertadas à comunidade jurídica por meio de palestras e eventos científicos semestrais e anuais. Igualmente gerará impactos científicos e acadêmicos pelo enlace necessário entre o curso de graduação e pós-graduação existentes no Instituto de Ciências Jurídicas da UFFPA, seja pelo fomento à orientação de iniciação científica (bolsistas e voluntários), ou devido à incidência de seus

resultados no processo de orientação de dissertações, teses e estágio pós-doutoral.

Esta pesquisa também se notabiliza e ajusta aos objetivos do Programa, pelo investimento estratégico que será mantido, a fim de realizar intercâmbios com outros programas de pós-graduação em Direito, pois tanto poderá ocorrer o incentivo a bolsa de estudos de Mestrado e Doutorado Sanduiche e Estágio Pós-Doutoral, quanto a participação em programas de cooperação acadêmica existentes no país ou no exterior. Além disso, os resultados dos estudos e das atividades desenvolvidas, poderão repercutir junto a órgãos públicos, de modo a prestar serviços capazes de incidir no processo de formulação, efetivação e avaliação de políticas públicas direcionadas ao desenvolvimento regional.

A pesquisa evidencia sua pertinência em relação à Linha de Pesquisa Sistema Penal e Direitos Humanos, pois as produções acadêmicas que constituem as fontes históricas analisadas, são provenientes de parte da produção científica alcançada por pesquisadores que integram o corpo docente permanente com atuação na linha de pesquisa selecionada para fins deste estudo.

CICLOS AVALIATIVOS DOS CURSOS OFERTADOS E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Quando observada a trajetória histórica do Programa de Pós-Graduação em Direito, percebemos que os cursos de Mestrado e Doutorado passaram por diferentes ciclos de avaliação periódica junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

Nível	Notas dos cursos por níveis e anos de avaliação													
	1996	1998	2001	2004	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2017	2022
Mestrado	C	3	4	4	5	5	5	5	5	5	4	4	4	5
Doutorado	-	-	3	4	5	5	5	5	5	5	4	4	4	5

Quadro nº 1 - Ciclos de avaliação dos cursos de Mestrado e Doutorado do PPGD/ICJ/UFGA

Fonte: CAPES. Ficha de Avaliação de Programas Acadêmicos. 2021.

Enquanto em sua fase inicial (1996-2000), o Programa de Pós-Graduação em Direito se restringia ao curso de Mestrado, sendo avaliado com conceito C e nota 3. A partir da criação do curso de Doutorado, experimentou um novo ciclo (2001-2004), o que implicou na elevação da nota de 3 para 4. No período que marca sua consolidação (2007-2012), ocorreu a elevação da nota para 5 e sua manutenção durante 6 ciclos avaliativos. No período de instabilidade (2013-2017), as notas dos cursos decaíram para 4. Porém, no ano de 2022, ascendeu ao padrão de excelência com a obtenção das notas 5 em ambos os níveis.

A respeito da Proposta do Programa, os indicadores da avaliação divulgados pela CAPES no ano de 2017, evidenciam que há pertinência da área de concentração e suas

Linhas de Pesquisa, com estrutura curricular adequada ao processo formativo proposto, as disciplinas e bibliografia são pertinentes, bem como disponibiliza laboratório e possui estratégias de cooperação acadêmica, funcionando com boa infraestrutura física e de biblioteca com acesso à internet para buscas e consultas em periódicos e bibliotecas digitais de teses e dissertações:

O Programa de Mestrado e Doutorado da Universidade Federal do Pará - UFPA apresenta uma única área de concentração, "Direitos Humanos", que norteia todas as linhas, quais sejam, a) Constitucionalismo, Democracia e Direitos Humanos, b) Direitos Humanos e Inclusão Social, c) Direitos Humanos e Meio Ambiente e d) Intervenção Penal, segurança pública e Direitos Humanos. As respectivas linhas mostram articulação entre si e aderência à área de concentração. Os Projetos de pesquisa (39 vinculados à primeira linha, 18 projetos à segunda linha, 28 à terceira e 5 projetos vinculados a quarta), estão tematicamente articulados com as respectivas linhas e a Área de concentração. A estrutura curricular do Programa (Mestrado e Doutorado), é igualmente adequada e apresenta aderência com área de concentração e linhas de pesquisa. As disciplinas são consistentes e a bibliografia apresentada é adequada, coerente (mas precisa atualização em algumas das disciplinas). 1.2 Em relação ao planejamento do programa com vistas ao seu desenvolvimento futuro, são muitas as estratégias já implementadas e muitas outras listadas como prioridades com vistas a consolidação do programa. O Programa possui um laboratório de Direitos Humanos bem estruturado e com atuação relevante tanto em nível institucional como regional. A solidariedade se faz presente mediante cooperação com outros PPGDs, em especial com o MINTER (UNEMAT) e DINTER (UFMT). Percebe-se, nesse sentido, que o PPGD da UFPA demonstrou no último quadriênio muitas melhorias em relação ao triênio anterior, ampliou suas estratégias de cooperação, internacionalização e produção intelectual com outros programas em nível nacional e internacional. O planejamento futuro visa a consolidação do que foi implementado na última quadriênio. 1.3 O Programa apresenta adequada infraestrutura para as atividades de docência e pesquisa. A biblioteca conta com um bom acervo de pesquisa e os alunos do PPGD têm livre acesso à biblioteca central e às diferentes bibliotecas setoriais. Por meio dos computadores disponibilizados pelas bibliotecas ou pessoais tem-se acesso aos periódicos disponíveis online, ao Portal de Periódicos da Capes ou outros centros de pesquisa (CAPES, 2017).

Para o ano de 2022, a Proposta do Programa obteve a seguinte apreciação da avaliação efetivada:

Há interação entre a área de concentração em Direitos Humanos e as 5 linhas de atuação. Todas as linhas foram alteradas em 2018 e todas tem fundamentação que demonstra a articulação e aderência entre área de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa. Registre-se que o programa passou por uma reforma das suas linhas de pesquisa justificado pelo incremento do número de docentes. Há equilíbrio na distribuição de projetos de pesquisa entre os docentes e entre as diferentes linhas de atuação. Todas as linhas tem em torno de 20 projetos, exceto a linha "Sistema Penal e Direitos Humanos" que tem somente 3 projetos de pesquisa e 1 de extensão. As instalações físicas do Programa da UFPA são muito boas. A biblioteca tem acervo especializado e atualizado na área de concentração e nas linhas de

atuação do Programa. Não foi identificada política para aquisição de obras especificadas no curso, das indicações bibliográficas das disciplinas e para atualização do acervo. 1.2 Os docentes permanentes estão com formação e composição adequadas e com número suficiente para o atendimento das necessidades do curso. O corpo docente permanente, de acordo com a formação e trajetória de pesquisa, está vinculado de forma adequada aos projetos de pesquisa com as respectivas linhas e a área. O regime de trabalho do corpo docente está compatível com as atividades desenvolvidas e com carga horária adequada. Parte do corpo docente tem reconhecida projeção nacional e internacional. O Programa apresenta identificação do perfil do egresso e dos objetivos do curso coerentes com a proposta. Há um grande número de disciplinas cadastradas e não há a informação da divisão das disciplinas por linhas de pesquisas. As ementas e bibliografias são atualizadas anualmente e disponibilizadas no site do Programa. As ementas têm referências diversas como livros e periódicos. Algumas disciplinas, porém, estão sem bibliografia. 1.3 O programa apresentou seu planejamento estratégico com base na missão, visão e princípios da Instituição com gestão de implementação, monitoramento, avaliação e controle. 1.4 A autoavaliação do Programa segue as fases de preparação, implementação, divulgação, uso dos resultados e meta-avaliação. O conceito global é MUITO BOM (CAPES, 2022).

Devido às mudanças realizadas no ciclo anterior de avaliação, o Programa demonstrou a “interação entre a área de concentração”, como também das linhas de pesquisa com sua “articulação e aderência entre área de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa”, o “equilíbrio na distribuição de projetos de pesquisa entre os docentes e entre as diferentes linhas de atuação”. Contudo, ressaltou-se que a linha Sistema Penal e Direitos Humanos acumula o menor número de projetos de pesquisa e extensão.

Em relação ao corpo docente, no ano de 2017, verificamos ser adequada ao Programa a inserção dos professores, com formação e titulação também compatíveis, ocupando-se com atividades em disciplinas na graduação e pós-graduação, assim como realizando investimentos na orientação de iniciação científica e monografias de conclusão de curso de graduação.

2.1 O perfil do corpo docente, considerando titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, bem como sua compatibilidade e adequação à proposta do programa, é considerada MUITO BOA. É importante ressaltar que no quadriênio 2013-2016, observou-se aumento significativo de seu corpo docente, atendendo às recomendações da Avaliação Trienal (2010-2012) da CAPES. O corpo docente passou por dois processos de credenciamento no quadriênio, a fim de qualificar as atividades produzidas e responder às demandas do único Curso de Doutorado em Direito da região amazônica. Assim, em 2013, o PPGD/UFGA contava com 24 docentes e, ao final de 2016, conta com 34 docentes, 22 docentes permanentes e 12 docentes colaboradores. O Programa conta com 27% de docentes duplicados. 2.2 Dos 22 docentes permanentes, 17 são titulados há mais de 4 anos e mais de 70% possui formação adequada à proposta do programa. Em 2016 o programa contou com 12 (doze) colaboradores. Verifica-se, em relação ao triênio anterior, que o programa conseguiu melhorar o índice de professores permanentes que lecionam disciplinas. Atualmente mais de 91% dos professores dentre

os permanentes e colaboradores são responsáveis por disciplinas e 94% por certo dos docentes permanentes e colaboradores participam de projetos de pesquisa. 2.3 O curso apresenta melhoras significativas em relação a trienal anterior, no que se refere a distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa. 2.4 Neste item também percebe-se uma melhoria em relação ao triênio anterior. No quadriênio em análise, dentre as atividades desenvolvidas pelos docentes do programa da UFPA, destaca-se que: a) 100% dos docentes do PPGD oferecem disciplinas regulares na graduação (Direito e outros cursos) e orientam monografias de conclusão de curso, em 2016, os professores do PPGD ofereceram 73 disciplinas na graduação e orientaram 80 monografias jurídicas; b) os docentes do PPGD/UFPA participam do Programa Institucional de Iniciação Científica da UFPA, tendo orientado em 2013, 9 bolsistas, enquanto que, em 2016, foram 35 alunos de Iniciação Científica, que participaram, em conjunto com os discentes de mestrado/doutorado, dos grupos de pesquisa coordenados pelo orientador(a); c) os seminários e outros eventos realizados pelo PPGD/UFPA, além das sessões de defesa de dissertações e teses, são abertos aos discentes da graduação (CAPES, 2017).

Quanto à Produção Intelectual do corpo docente do Programa, constatamos existir boa produção qualificada e sua equilibrada distribuição entre os docentes na média global, mas foi julgada com conceito Bom.

4.1 De acordo com os parâmetros explicitados no relatório de avaliação, a média da produção qualificada e global por docente permanente atingiu o conceito BOM, conforme exigências da área. 4.2 A distribuição quantitativa quando considerada a média global dos docentes permanentes do programa atinge o percentual considerado BOM, conforme exigências da área. 4.3 A produção técnica foi de 15,2 itens por docente permanente/ano, o que permite a atribuição do conceito MUITO BOM, de acordo com os parâmetros explicitados pela área em seu relatório de avaliação (CAPES, 2017).

Quando observamos o total dos quesitos avaliados pela CAPES, notamos que o Programa alcançou desempenho Muito Bom em sua Proposta do Programa, no Corpo Docente, no Corpo Discente, Teses e Dissertações e na Inserção Social. Todavia, a Produção Intelectual representou o único quesito julgado como Bom.

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom
		Avaliação
Conceito da Comissão		Muito Bom

Quadro nº 2 – Desempenho nos quesitos adotados na avaliação do PPGD/ICJ/UFPA

Fonte: CAPES. Ficha de Avaliação de Programas Acadêmicos. 2017.

Diante dos resultados das avaliações dos quesitos acima, o Programa recebeu a nota 4, e a justificativa para atribuição desse desempenho institucional, implicou justamente na qualidade e quantidade da produção científica alcançada naquele período.

Justificativa da Avaliação

O programa apresenta relatório completo em relação às atividades, indicando adequadamente os diferentes tópicos de avaliação do programa. A organização das informações apresentadas também é um ponto diferencial. O Programa de Mestrado e Doutorado da UFPA - Universidade Federal do Pará teve melhoras evidentes e substanciais em relação à trienal anterior. Contudo, o índice de produção precisa ser melhorado, tanto quantitativamente como qualitativamente (CAPES, 2017).

No ano de 2022, os indicadores sobre a Formação extraídos da Ficha de Avaliação do Programa, evidenciavam que houve significativa alteração em relação ao quadriênio anterior:

Mais de 70% das dissertações e teses destacadas possuem aderência à área de concentração e às linhas. Também possuem vinculação com o projeto de pesquisa vinculado. Ainda o conjunto das dissertações e teses destacadas possuem diversidade institucional na banca, diversidade das linhas de atuação; e o conjunto das dissertações e teses destacadas representa a diversidade de orientadores. 2.2.1. Volume da produção de discentes e de egressos (60%): A) UFPA 15001016003P1 1,28 1,53 1,06 1,76 1,41 b) UFPA 15001016003P1 0,02 0,01 0,03 0,07 0,03 c) UFPA 15001016003P1 0,08 2.2 O volume da produção discente e de egressos é muito boa. Há uma boa produção média de discentes e de egressos em produtos bibliográficos, em trabalhos completos e resumos publicados em Anais. Há também uma boa proporção entre o número de discentes autores de produtos bibliográficos e produtos de eventos. Há boa proporção entre egressos autores em relação ao número total dos titulados no quadriênio. item a) UFPA 15001016003P1 1,42 1,75 1,41 2,10 1,67 item b) UFPA 15001016003P1 0,13 2.3 Os egressos do Programa se destacam em atividades acadêmicas e são aderentes ao perfil do egresso. Destacam-se discentes que lecionam em Universidades Federais, Cursos de Pós-graduação e que lecionam no próprio Programa em avaliação. Quanto à qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do programa, há uma boa média ponderada da produção bibliográfica com bom índice de equilíbrio da produção. Ainda, a produção destacada está aderente à Área de Concentração e Linhas de Pesquisa com os respectivos projetos de pesquisa. 2.4.1 O programa atende aos indicadores da Área para o conceito MUITO BOM para o quesito: UFPA 15001016003P1 114,81 101,33 156,00 164,71 134,21 2.5 Cada docente permanente trabalha com uma média de, no mínimo, quatro orientações em desenvolvimento e, no máximo, oito. Não há dependência de docentes colaboradores ou visitantes, na medida em que os colaboradores não orientam teses de doutorado e só podem orientar até dois candidatos no âmbito do mestrado. O Programa tem atuação equilibrada e bem distribuída nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, orientação e formação. O corpo docente tem estabilidade e atuam na graduação. Conceito global MUITO BOM (CAPES, 2022).

Uma consulta ao Currículo Lattes dos docentes atualmente vinculados à Linha de

Pesquisa Sistema Penal e Direitos Humanos do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal do Pará, possibilitou verificar que os mesmos se envolveram com atividades de ensino, pesquisa, produção intelectual, orientações.

Docente	Projetos de Pesquisa	Artigos	Livro	Capítulo	Total	%
Ana Cláudia Bastos de Pinho	2	5	2	6	15	13
Luanna Tomaz de Souza	5	25	2	34	66	56
Marcus Alan de Melo Gomes	3	12	7	14	36	31
TOTAL PARCIAL	10	42	11	54	117	100

Quadro nº 3 - Projetos de pesquisas e produção bibliográfica dos docentes (2017-2022)

Fonte: Currículo Lattes dos docentes.

Conforme verificado no resultado da avaliação CAPES de 2017, a média de produção entre os docentes é boa, mas não demonstra equidade em sua distribuição, o que significa dizer que alguns docentes se encontram melhor representados na composição dessa produtividade científica, segundo demonstrado no quadro acima.

No contexto avaliativo dos resultados publicados no ano de 2022, fica evidenciada a melhoria no padrão de qualidade da produção docente, pois "...há uma boa média ponderada da produção bibliográfica com bom índice de equilíbrio da produção. Ainda, a produção destacada está aderente à Área de Concentração e Linhas de Pesquisa com os respectivas [sic.] projetos de pesquisa" (CAPES, 2022).

Ainda que seja assimétrica a distribuição dessa produção científica entre esses docentes, todos eles mantêm a periodicidade na realização de projetos de pesquisa e na publicação em diferentes veículos de circulação, sendo que os capítulos de livros acumulam 46%, os artigos completos em periódicos alcançam 36%, os livros somaram 9% e os projetos de pesquisa representados com a média de 9% das ocorrências.

Quando consultadas as atividades desses docentes em relação às orientações de pesquisas já concluídas, identificamos sua inserção com a iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso, monografias de especialização/aperfeiçoamento, dissertações e teses.

Docente	Iniciação Científica	Trabalho de Conclusão	Monografias	Dissertações	Teses	Total	%
Ana Cláudia Bastos de Pinho	1	3	--	4	1	9	7
Luanna Tomaz de Souza	19	56	7	6	-	88	70
Marcus Alan de Melo Gomes	1	10	--	14	3	28	23
TOTAL PARCIAL	21	69	7	24	4	125	100
% parcial	17	55	6	19	3	100	

Quadro nº 4 - Orientações de pesquisas concluídas (2017-2022)

Fonte: Currículo Lattes dos docentes.

Novamente, mostra-se acentuado o desequilíbrio entre a quantidade e média percentual dos trabalhos orientados por esses docentes, principalmente quando comparados os totais das incidências em cada tipo de pesquisa concluída no período considerado para consolidação das informações. A iniciação científica representou 17% dos estudos, enquanto os trabalhos de conclusão de curso atingiram 55%, as monografias ficaram representadas com 6%, as dissertações com 19% e as teses com a média de 3%.

Como se pode perceber na análise comparativa dos quadros 3 e 4, evidencia que os docentes vinculados à Linha de Pesquisa objeto deste estudo, estabelecem efetiva inserção tanto no âmbito da coordenação de projetos de pesquisa, quanto no fomento da produção científica e dos processos de orientação incidentes nos níveis de graduação e pós-graduação (*latu e stricto sensu*). Diante dessa constatação, torna-se possível verificar as tendências e projetar as perspectivas teóricas e epistemológicas que atravessam parte da produção intelectual desses pesquisadores.

CONCLUSÃO

Os resultados preliminares indicam que diferentes pressupostos teórico-metodológicos têm sido acionados para fundamentar as pesquisas cujos autores se dedicam ao estudo da epistemologia jurídica, predominando os enfoques da perspectiva crítica e da complexidade na produção do conhecimento na área.

No espaço institucional da Linha de Pesquisa Sistema Penal e Direitos Humanos do PPPGD/ICJ/UFPA, percebemos que sua configuração atual adota a temática dos Direitos Humanos enquanto foco das cinco linhas existentes na configuração do Programa.

Quanto aos docentes credenciados a essa linha, observamos que os mesmos se empenham para alcançar projeção acadêmica no campo científico da área de Direito. Para isso, comprometem-se com a realização de atividades que envolvem o ensino (na graduação e pós-graduação), a pesquisa (coordenando projetos), o processo de orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso, de Iniciação Científica, Monografias, Dissertações, Teses.

No âmbito da produção científica, esses docentes igualmente estão imersos a uma rotina de elaboração de artigos científicos, de autoria individual ou coletiva, cujos resultados são submetidos a avaliação por pares e, quando aprovados, tornam-se disponíveis para acesso público sob a forma de artigos completos publicados em periódicos, livros, capítulos de livros e trabalhos em anais de eventos, onde os livros e artigos preponderam em relação à totalidade comparada para fins deste estudo.

Apesar de todo esforço empreendido pelos docentes da referida linha, as informações preliminares indicam que são assimétricas as proporções de suas participações em autorias da produção científica, pois os indicadores de determinados docentes sobressaem em relação aos demais, a depender do tipo de produção analisada.

Quanto às orientações realizadas, demonstramos que dentre as pesquisas concluídas sob supervisão desses docentes, predominam os trabalhos de conclusão de curso, mas seguidos pelas dissertações, ficando na terceira posição a iniciação científica. As monografias de especialização e as teses de doutorado, compõem a fração com menor impacto nas atividades desenvolvidas. O que requer atenção, a fim de ampliar a quantidade da produção a partir dos resultados dessas pesquisas, bem como melhorar a qualidade dos veículos para os quais são encaminhadas visando sua publicação.

Há indícios de que diferentes pressupostos teórico-epistemológicos são adotados pelos docentes no intuito de atribuir fundamentação a suas pesquisas e tais opções interferem nas escolhas dos temas e configurações dos objetos de estudos, assim como repercutem nas dissertações e teses orientadas e na produção científica que circula nos diferentes veículos. No entanto, a pesar da solidez das pesquisas e orientações empreendidas, ainda são vulneráveis as estratégias eleitas para consolidar a inserção no campo científico, de modo a tornar mais efetiva e equitativa a participação desses docentes em termos do capital científico expresso na produção de conhecimento.

REFERÊNCIAS

ABEL, Henrique. **Os fundamentos epistemológicos do direito no constitucionalismo contemporâneo**. Tese (doutorado em Direito) -- Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Direito, São Leopoldo, RS, 2016. 263 f. Disponível em: http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/6256/Henrique%20Abel_.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 05 out. 2022.

BEDÊ, Fayga Silveira; SOUSA, Robson Sabino de. Por que a área do direito não tem cultura de pesquisa de campo no Brasil? **Rev. Bras. Polít. Públicas**, Brasília, v. 8, n° 1, 2018 p.781-796. Disponível em: <https://www.publicacoes.uniceub.br/RBPP/article/view/4944/3703>. Acesso em? 05 out. 2022.

CARNEIRO, Maria Francisca. Reflexões sobre a epistemologia jurídica contemporânea no Brasil. **Revista do Instituto do Direito Brasileiro**, Ano 2 (2013), n° 4. p. 2777-2790. Disponível em: https://www.cidp.pt/revistas/ridb/2013/04/2013_04_02777_02790.pdf. Acesso em: 05 out. 2022.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. **Ficha de Avaliação de Programas Acadêmicos**. PPGD/ICJ/UFPA. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/avaliacao/consultaFichaAvaliacao.jsf>. Acesso em: 26 dez. 2023.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. **Ficha de Avaliação de Programas Acadêmicos**. PPGD/ICJ/UFPA. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/avaliacao/viewPreenchimentoFicha.jsf?idFicha=13710&popup=true>. Acesso em: 26 dez. 2023.

CORRÊA, Paulo Sérgio de Almeida (Org.); PAIXÃO, Carlos Jorge; GAMBOA, Sílvio Aancizar Sanchez. (Org.). **Historiografia, epistemologia e pesquisa educacional na Amazônia**. 1. ed. Curitiba - PR: CRV, 2017. v. 1. 494p.

CORRÊA, Paulo Sérgio de Almeida. A orientação das dissertações e teses como objeto de estudo das pesquisas acadêmicas: história e historiografia. **Revista HISTEDBR On-line**, v. 47, p. 392-416-416, 2012.

CORRÊA, Paulo Sérgio de Almeida. **Estado do conhecimento e a produção dos objetos de estudos em dissertações e teses doutorais em educação**. 1. ed. Curitiba: CRV, 2017. v. 1. 240p.

CORRÊA, Paulo Sérgio de Almeida. **O uso das fontes históricas na construção epistemológica do conhecimento científico em educação**. 1. ed. Paraná: CRV, 2016. v. 1.

CORRÊA, Paulo Sérgio de Almeida. Perspectivas da produção do conhecimento científico na área de Educação. **Cadernos de Pesquisa**: Pensamento Educacional (Curitiba. Online), v. 15, p. 105-136, 2020.

CORRÊA, Paulo Sérgio de Almeida. Pesquisa e produção do conhecimento em educação: uma radiografia baseada no perfil curricular do corpo docente. In: Ronaldo Marcos de Lima Araújo. (Org.). **Pesquisa em educação no Pará**. 1ed.Belém do Pará: EDUFPA - Gráfica Universitária, 2003, v. 01, p. 281-320.

CORRÊA, Paulo Sérgio de Almeida; ABREU, Joniel Vieira; ABREU, Rose Melry Maceió de Freitas. A concepção de igualdade dos seres humanos na produção teórica de Peter Singer. In: Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos. (Org.). **Ciências jurídicas: um campo promissor em pesquisa**. 1ed.Ponta Grossa - PR: Atena Editora, 2021, v. 1, p. 97-110.

COSTA, Alexandre Bernardino; ROCHA, Eduardo Gonçalves. **Epistemologia e pesquisa em Direito**. Rio de Janeiro –RJ: Lumen Juris, 2017.

DE MAYO, Paula Magialardo Cateli. **Estudos de metodologia da pesquisa aplicada ao direito**: reflexões para uma epistemologia crítica do direito. In: Congresso Nacional do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito - CONPEDI, 2005, Fortaleza, 2005. Disponível em: <http://www.publicadireito.com.br/conpedi/manaus/arquivos/anais/XIVCongresso/133.pdf>. Acesso em: 05 out. 2022.

FALBO, Ricardo Nery. Reflexões epistemológicas sobre o direito e a prática da pesquisa jurídica. **Direito e Práxis**, vol. 03, n. 02, 2011. Disponível em: [file:///C:/Users/DELL/Downloads/2700-36050-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/DELL/Downloads/2700-36050-1-PB%20(1).pdf). Acesso em: 05 out. 2022.

FONSECA, Dirce Mendes da; CIARALLO, Gilson; CRUZ, Tânia Cristina. **Epistemologia do campo jurídico: reflexões acerca do papel da pesquisa jurídica**. In: XVII CONGRESSO NACIONAL DO CONPEDI, 2009, BRASÍLIA. ANAIS XVII CONGRESSO NACIONAL DO CONPEDI. Brasília: CONPEDI, 2009. p. 3969-3983. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4541121/mod_resource/content/1/FONSECA_CIARALLO_CRUZ_Epistemologia%20do%20campo%20jur%C3%ADdico_reflexoes%20acerca%20do%20papel%20da%20pesquisa%20juridica.pdf. Acesso em: 05 out. 2022.

GOMES, Marcus Alan de Melo. **Currículo Lattes**. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0371519214729478>. Acesso em: 07 out. 2022.

PINHO, Cláudia Bastos de. **Currículo Lattes**. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3470653249189577>. Acesso em: 07 out. 2022.

RODRIGUES, Horácio Wanderlei; GRUBBA, Leilane Serratine. A epistemologia da complexidade: para uma pesquisa científica do direito. **Revista do Instituto do Direito Brasileiro**, Ano 1 (2012), nº 6, 3641-3666. Disponível em: https://www.cidp.pt/revistas/ridb/2012/06/2012_06_3641_3666.pdf. Acesso em: 05 out. 2022.

SOUZA, Luanna Tomaz de. **Currículo Lattes**. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/5883415348673630>. Acesso em: 07 out. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. **Resolução nº 3.753 de 22 de setembro de 2008**. Aprova o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Direito. Disponível em: <https://www.ppgd.proesp.ufpa.br/ARQUIVOS/regimento%20e%20resolu%C3%A7%C3%B5es/Resolu%C3%A7%C3%A3o%203753%20Regimento%20PPGD.pdf>. Acesso em: 07 out. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. INSTITUTO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO. **Legislação**. <https://ppgd.proesp.ufpa.br/index.php/br/documentos/legislacao>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. INSTITUTO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO. **EDITAL 06/2022 – PPGD/ICJ/UFPA. CREDENCIAMENTO DE DOCENTES**.